

BANHISTAS se divertem na Lagoa de Carapebus, na Serra, onde é possível visualizar o encontro das águas doce e salgada. Apesar de ser um lugar de diversão para muitas famílias, moradores reclamam que a lagoa está poluída e precisa de melhorias



A TRIBUNA COM VOCÊ EM **BALNEÁRIO DE CARAPEBUS**

Lagoa do bairro é a atração dos turistas

A Lagoa de Carapebus recebe muitas famílias, principalmente neste mês. Apesar da beleza do lugar, moradores pedem melhorias

Thainná Karina

Um dos principais pontos turísticos de Balneário de Carapebus, na Serra, a Lagoa, tem atraído cada vez mais a atenção de turistas, principalmente agora no mês de janeiro.

O local é favorecido pela beleza dos pés de coqueiro ao lado, que oferecem sombra num período da tarde, e da praia que fica logo atrás. Além disso, a lagoa faz a divisa dos bairros Balneário de Carapebus e Praia de Carapebus.

Quem chega ao local consegue

visualizar o encontro das duas águas: a salgada com a doce. Excelente ponto com diversos ângulos para os amantes da fotografia.

Um casal de turista de Minas Gerais contou que é a segunda vez que eles visitam a lagoa. “Tenho parentes em Bicanga e, como é pertinho, aproveito para caminhar na praia e tirar fotos na lagoa”, contou a enfermeira Fernanda Dias, 31 anos.

Seu marido, o engenheiro mecânico João Carlos Dias, 43 anos, disse que pretende voltar no ano que vem para pescar na região.

Mesmo diante da beleza natural, que desperta a curiosidade de quem passa pela orla da praia, moradores disseram que a lagoa está sofrendo com a falta de limpeza e de obras de infraestrutura.

Segundo comerciantes, a região atrai muitas famílias com crianças e, durante os sábados e domingos de verão, em torno da lagoa, mais

de duas mil pessoas aparecem para visitar ou passar o dia no local.

Para o líder da Associação de Moradores de Balneário de Carapebus, Jefferson Fernandes, a região precisa de mais atenção do poder público.

“A lagoa está poluída, o que causa mau cheiro. Ela é um ponto forte do bairro, precisa de mais divulgação. É um local de diversão para muitas famílias”, afirmou.

COMPROMISSO

O secretário de Meio Ambiente da Serra, João Ismael Nardoto, informou que a lagoa não está liberada para banho. “Vamos fazer uma limpeza no local até o final deste primeiro semestre e instalar uma placa informativa na região.”

Segundo ele, até agora não foi colocada nenhuma placa por falta de recursos do município. “Mas já estamos providenciado a placa para que todos fiquem informados.”

HISTÓRIA DO BAIRRO

Bairro era uma fazenda

- > **A DATA** exata de criação do bairro Balneário de Carapebus não existe, já que tribos de índios habitaram a região no passado.
- > **NO VOCABULÁRIO** indígena, a palavra correta é Carapebauçu (Carapeba é peixe; uçu é grande).
- > **OS PRIMEIROS** moradores chegaram ao local para trabalhar em fazendas e chácaras da região.
- > **SEGUNDO** moradores, o local era uma fazenda cheia de gados.
- > **O BAIRRO** foi registrado na Prefeitura da Serra em 1974.
- > **EM 1984**, o bairro foi loteado.
- > **NO ANO** de 1996, quando a Associação de Moradores foi fundada, Balneário de Carapebus ainda não tinha linha de ônibus.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Balneário de Carapebus, na Serra, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens. As indicações podem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem vive em outro bairro, pode sugerir uma visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.

AS RECORDAÇÕES



DANIEL: morador desde 1993

“Aqui é o meu paraíso”

O autônomo Daniel Justo Botelho Júnior, 61, mora em Balneário de Carapebus desde 1993. Segundo ele, o local era uma fazenda e não existia água encanada e nem energia elétrica.

“Fui o primeiro presidente da Associação de Moradores. O bairro começou a desenvolver em 1997, com a chegada de mais moradores.”

Daniel disse que não esquece o primeiro dia em que viu o bairro. “Foi amor à primeira vista. Aqui encontrei meu paraíso e não saio mais.”



APARECIDO é de São Paulo

“Me encantei”

Há 15 anos, o técnico em manutenção Aparecido Santana Menezes, 56, mora em Balneário de Carapebus. Ele contou que veio de São Paulo junto da família para morar na Serra e escolheu o bairro por causa da beleza natural.

“Fiquei encantado com a natureza local, principalmente pela lagoa. Lembro que aqui era um dos bairros mais tranquilos de se viver. A gente podia dormir de portas e janelas abertas que não acontecia nada. Hoje, já não é mais assim. Sinto saudades do sossego”, comentou Aparecido.

Ele afirmou que o bairro precisa oferecer mais qualidade de vida.